

DESENVOLVIMENTO DO RIO

ZONA OESTE MAIS SANEAMENTO

Esgoto tratado saltou de menos de 5% para 36% em sete anos, e meta é chegar a 95% em 2042. Empresa também investe em qualificação da mão de obra local

DIVULGAÇÃO/ZONA OESTE MAIS SANEAMENTO



Saneamento. Estação de Tratamento de Deodoro: Zona Oeste Mais atende 22 bairros na região

PEDRO CAPETTI
pedro.porto@infoglobo.com.br

Responsável pelo tratamento de esgoto sanitário de quase metade da área do município do Rio, a Zona Oeste Mais Saneamento acelerou os investimentos e apostou na qualificação da mão de obra fluminense em meio à recessão econômica vivida em todo o país. A concessionária, que desde 2012 faz o tratamento de esgoto de 22 bairros da região cujo nome leva em sua marca, criou o Qualifica Mais, em parceria com o Senai e a Firjan, para capacitação de cidadãos na função de bombeiro hidráulico.

O programa visa a apoiar o desenvolvimento de habilidades sociais para ampliar as chances de empregabilidade, impactando uma das regiões mais pobres da capital. Em três anos, formou 58 alunos, sendo 13 mulheres, para atuarem em instalação e manutenção de sistemas hidráulicos. Do total, 25 estavam empregados ou atuando como autônomos após a conclusão do curso.

—Temos cerca de 600 funcionários, sendo que 70% são moradores da área. Temos a preocupação de ser uma fonte de emprego e renda na região. O Qualifica Mais vem nesse sentido de contribuir e

fazer a diferença no emprego e na renda dos moradores — afirma Sinval Andrade, diretor-presidente da concessionária.

Os compromissos com a região vão além do emprego. Em 2012, menos de 5% do esgoto eram tratados. Hoje, já são 36%, fruto da aplicação de mais de R\$ 600 milhões em serviços essenciais à população. E a ideia é ter 95% dos dejetos tratados até 2042, com investimentos superiores a R\$ 2,8 bilhões. A concessionária, controlada pela BRK Ambiental e o grupo Águas do Brasil, também financia programas de educação ambiental para jovens da região.

—Sem educação ambiental e ordenamento de solo, o enfrentamento do problema da falta de saneamento básico fica mais difícil —ressalta Andrade.

Para ele, a escolha da Zona Oeste Mais para o Prêmio Faz Diferença reconhece os diferenciais da empresa, que vão além da concessão do saneamento básico:

—O prêmio coroa a nossa intenção de empresa que não faz apenas o tratamento de esgoto sanitário, mas que tem compromisso com a comunidade em que está inserida. É um retorno significativo para a população e para os acionistas.



“Sem educação ambiental e ordenamento de solo, o enfrentamento da falta de saneamento fica difícil”

Sinval Andrade, presidente da Zona Oeste Mais Saneamento

Jurados

Maria Fernanda Delmas (editora executiva); Carlos Fernando Gross (vice-presidente da Firjan); Luiz Césio Caetano Alves (presidente de conselho da Firjan); e White Martins (vencedora de 2018 na categoria).